



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS ASSOCIADOS A TUBERCULOSE EM MENORES DE 15 ANOS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2011 A 2021.

¹ Ana Alice Varjão de Lima – FAPEAM

² Felipe Alves de Almeida – UFAM

³ Maria Jacirema Ferreira Gonçalves – UFAM

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil globalmente. Em 2023, o Brasil registrou 3.049 (3,6%) novos casos de tuberculose em menores de 15 anos, cuja ocorrência está relacionada à prevalência em adultos, provavelmente devido contatos domiciliares. A subnotificação e o diagnóstico difícil são aspectos que contribuem para a elevada incidência de tuberculose nessa faixa etária. **Método:** Estudo transversal retrospectivo com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de 2011 a 2021. A taxa de incidência geral e a proporção de casos de tuberculose em menores de 15 foram calculadas por estado. Destacam-se os estados acima da mediana nacional. Os fatores associados à tuberculose nesse grupo etário foram testados, usando-se o qui-quadrado de Pearson ($P < 5\%$), e respectivo resíduo padronizado. **Resultados:** Amazonas (5,8%), Roraima (5,2%) e Mato Grosso (5,1%) apresentam maiores proporções de casos em menores de 15 anos. Os fatores associados à tuberculose são: em menores de 1 ano, o sexo masculino, presença de HIV/AIDS, bacilífero e óbito por tuberculose; entre 1 a 4 anos, sexo masculino e raça branca e indígena; de 5 a 9 anos, raça indígena e forma extrapulmonar; e de 10 a 14 anos, sexo feminino e raça preta e parda. **Conclusão:** A tuberculose em menores de 15 anos não é homogênea nos estados. A elevada proporção de tuberculose em menores de 15 anos no Amazonas, Roraima e Mato Grosso pode ser devida a alta presença indígena, o que revela a necessidade de abordagens específicas para o controle da tuberculose nesse grupo. Em menores de 1 ano, a tuberculose apresenta mau prognóstico quando associada a condições como HIV e resistência medicamentosa. São necessárias estratégias de controle regionalizadas e adaptadas às particularidades das populações mais vulneráveis no Brasil.

Palavras-Chave: Tuberculose; Perfil Epidemiológico; Fatores associados.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), referente ao PIB-S/0096/2023.

